

# resumo setorial

## 10ª edição

5 .mar.2021

## SERVIÇOS EDUCACIONAIS

### IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços educacionais. Do total de respondentes, 193 são empresários do segmento.

25/ fev a  
1/mar



**6.228**  
EMPRESÁRIOS



**193**  
EMPRESÁRIOS DE  
SERVIÇOS EDUCACIONAIS

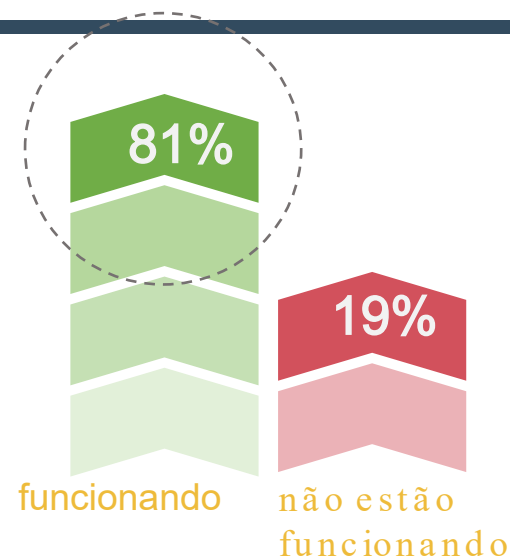


**26 UFs**  
E DISTRITO FEDERAL



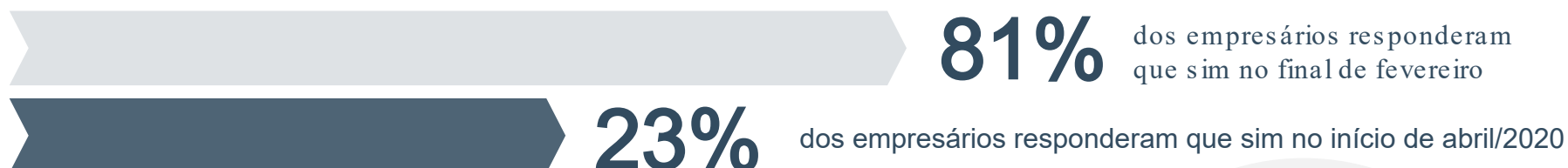
## 1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, o número de empresas que estão reabrindo as portas vem aumentando, mas desde novembro vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 81% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

### ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



**81%** dos empresários responderam que sim no final de fevereiro

**23%** dos empresários responderam que sim no início de abril/2020

## 2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços educacionais, 79% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril de 2020 (80%).

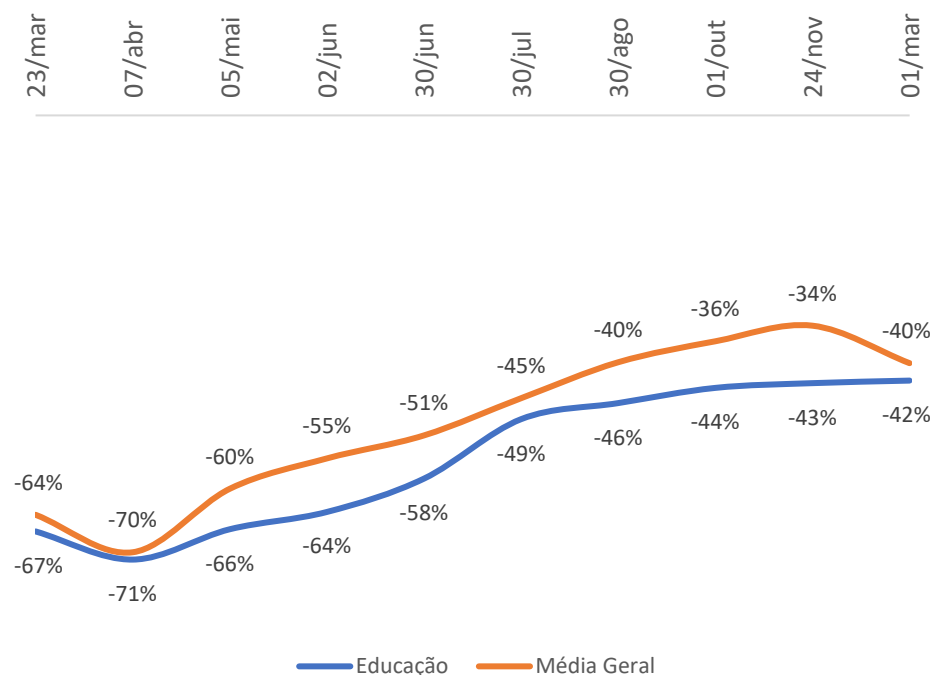


## SERVIÇOS EDUCACIONAIS

### 10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 42% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.

Faturamento mensal  
(em comparação com um mês normal)



## 3. VENDAS ONLINE



**71%**  
REALIZAM VENDAS  
ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 73% das empresas de serviços educacionais responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram etc. Em fevereiro esse índice caiu para 71% das empresas.

## 4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 16% dos empresários do segmento terem demitido, 9%\* contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



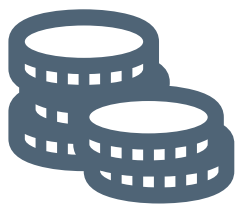
**9% \***  
CONTRATARAM EMPREGADOS  
CLT NO ÚLTIMO MÊS



**16%**  
DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS  
CLT NO ÚLTIMO MÊS

\*Dado referente a nov/2020. Na edição atual o segmento não obteve respondentes suficientes para esta pergunta.

## 5. CRÉDITO



**30%**

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 30% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 41% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 42% dessas efetivamente conseguiram crédito.



**41%**

tentaram acessar crédito, destes:



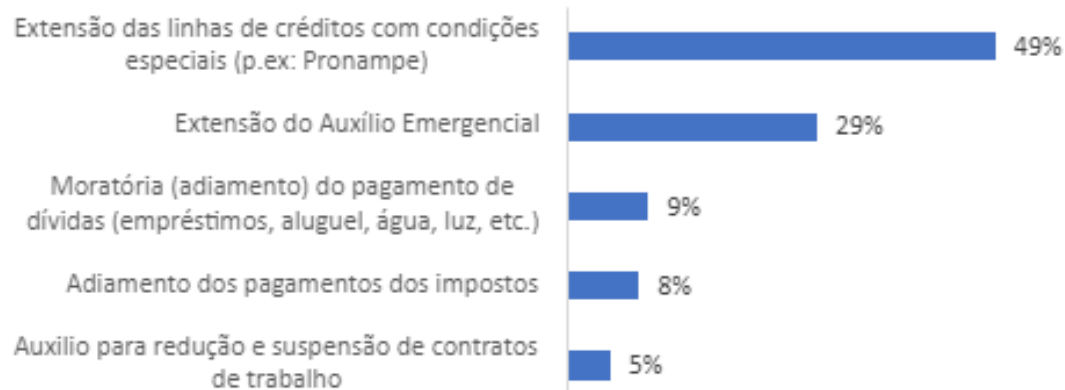
**50%**

**não tiveram êxito**

apenas 42% conseguiram e 7% estão aguardando resposta.

**Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.**

Qual seria a medida governamental mais importante no momento para o seu negócio?



**37%**

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante



## 6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 48% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 9% acham que o pior já passou, 29% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 13% estão animados com as novas possibilidades.



48%

AINDA TÊM MUITA  
DIFICULDADE EM  
MANTER O  
NEGÓCIO



9%

ACHAM QUE O  
PIOR JÁ PASSOU



29%

ACHAM QUE OS  
DESAFIOS  
TROUXERAM  
MUDANÇAS POSITIVAS



13%

ESTÃO  
ANIMADOS COM  
AS NOVAS  
POSSIBILIDADES